

EIXOS PARA A FORMAÇÃO HUMANA NA UNIVERSIDADE

Paulo Pozzebon - IFAN

Nos Fragmentos anteriores falamos da formação humana como dimensão indispensável na formação de profissionais competentes, portadores de qualificação diferenciada e felizes. Neste, queremos propor alguns eixos de formação humana que podem ser concretizados nos cursos universitários.

A formação humana compreende objetivos bastante amplos e múltiplos, que variam segundo a idade do educando, suas circunstâncias econômicas, sociais e culturais. Para identificar melhor esses objetivos e conferir-lhes direções comuns, que permitam atingi-los, pode-se agrupá-los na forma de eixos de atuação pedagógica, destinados a nortear as ações educativas de toda a Universidade, de cada curso e mesmo das frentes disciplinares. A formação humana de jovens em nível universitário pode ser proposta por meio de alguns eixos.

Eixo metodológico e epistemológico: reúne disciplinas e atividades que orientam a realização de trabalhos, pesquisas e o exame crítico do conhecimento científico. Objetiva despertar no estudante sua autonomia intelectual, isto é, a capacidade de construir, ele mesmo, seus conhecimentos.

Eixo de antropologia filosófico-teológica: focaliza o homem em suas condições existenciais e sua inserção na sociedade contemporânea; disponibiliza ao estudante recursos e ocasiões para refletir e amadurecer sua identidade, suas opções fundamentais e seu projeto de vida; auxilia a compreender a busca humana pelo transcendente e oferece a perspectiva franciscana de interpretação do homem, do mundo e da vida.

Eixo de sensibilização ética, comunitária e ambiental: permite desenvolver reflexões sobre os valores éticos e suscitar a autonomia da consciência moral; facilita o contato com a realidade social das comunidades em que atuará como cidadão e profissional; propõe atitude de pensamento ecológico e ações de cuidado com o meio ambiente.

Eixo de comunicação e expressão: oferece meios para facilitar ao estudante o desenvolvimento de seu potencial comunicativo; procura subverter o utilitarismo economicista mostrando ao jovem a força expressiva da arte e a importância da experiência estética.

Os eixos acima descritos não são disciplinas, mas nucleamentos de objetivos e temáticas que podem ser iniciados e continuados por diferentes disciplinas ao longo dos cursos de graduação. Alguns deles devem ser desenvolvidos por disciplinas específicas, outros requerem a participação de disciplinas de diferentes naturezas; outros ainda podem ser desenvolvidos por atividades externas à sala de aula: em visitas, interação com a comunidade, eventos culturais ou mesmo participação nos movimentos estudantis.

Fica claro, portanto, que promover a formação humana do aluno é meta e tarefa, não de algumas disciplinas isoladas, mas de toda a Universidade: professores em suas disciplinas, básicas ou aplicadas, técnicas ou de apoio; coordenadores de curso e diretores de áreas; setores técnico-administrativos e setores de apoio; todas as Pró-Reitorias. Propor-se esta meta e realizar a tarefa exigem planejamento rigoroso, trabalho integrado focalizado nos cursos, diálogo constante entre áreas técnicas e humanísticas e, muitas vezes, mudança de hábitos mentais.

Na Universidade São Francisco, isto pode ser feito se concatenarmos esforços hoje voltados para diferentes direções; se otimizarmos o aproveitamento de recursos já existentes; se compartilharmos experiências bem sucedidas e materiais de trabalho; se virmos na unidade de propósitos e na pluralidade de pensamentos a nossa força, não a nossa fraqueza.

A formação humana que a Universidade pode oferecer é apenas um impulso inicial, algumas sementes, que germinarão e crescerão conforme encontrarem ambiente favorável nas pessoas que as receberem. Mas não podemos deixar de fazê-lo: semear é a missão da Universidade amadurecida.

Semear iniciativas de formação humana é missão da universidade amadurecida.